N 14

Illm.o e Exm.o Sr

Tenho a honra de junto enviar a V.Ex.a a Copia de duas notas que recebi do Conde de Wittenstedt, acerca do mal denominado Colera Morbus, e traducção dos documentos a que ellas se referem; assim como a de todos os Editaes, e noticias aqui successivamente recebidas a respeito deste flagello, que nos ameaça, e que, como V.Ex.a verá, tem-se já extendido as Cidades de Libau, Dantzig, e Archangel.

D.s G.e a V.Ex.a Stockholm 24 de Junho de 1831

Illm.o e Exm.o Sr Francisco Carneiro de Campos.

&c &c &c

Antonio Jose da Silva Loureiro

81 Remetto copia de duas Notas do Conde de Wittenstedt acerca do Colera morbus, e a traducção de todos os Editaes, e noticias que até tal respeito tem apparecido

Copia.

Stockholm le 13 Juin 1831

Monsieur = J'ai déjà eû l'honneur de vous faire connaître, par mes communications verbales, les premières mesures, qui ont été prises dans les deux Royaumes unis, afin de les préserver de la maladie connue sous le nom de Cholera Morbus, qui s'est déclarée dans quelques uns des ports Russes, et Prussien de la mer Baltique, ainsi que les motifs qui ont fait donner successivement une plus grande extention aux précautions prescrites pour empêcher l'introduction de la maladie.

Pour vous donner maintenant une idée plus précise, et plus complette de l'ensemble de ces mesures, et pour vous mettre à même, Monsieur, d'en apprécier l'efficacité, j'ai l'honneur de vous transmettre, sous ce pli, le rapport, que la commission de quarantaine vient d'adresser au Roi, et qui se trouve insérée dans la feuille officielle d'aujourd'hui, qui renferme tous les éclaircissemens désirable sur un objet, le quel intéresse, à un si haut dégré, toutes les nations commerçantes

En vous invitant, Monsieur, de faire parvenir, sans délai, cette communication a la

connaissance de votre Gouvernement, vous permettrés d'exprimer sa conviction, qu'elle fournira les preuves les plus rassurantes sur la sollicitude du Gouvernement du Roi, de ne négliger aucun moyen, quelque pénible & quelque dispendieux qu'il puisse être, pour mettre les deux Royaumes Scandinaves à l'abri d'un fléau, qui porte ses ravages dans plusieurs autres contrées, & éloigner ainsi du pavillon Scandinave, dans les ports étrangers toutes les entraves qui ne seraient plus commandées par aucune nécessité, et qui ne pourraient que tourner au préjudice réciproque de notre navigation & de celle des pays avec les quels nous entretenons des rélations de commerce.

Agréez, Monsieur, les assurances de ma considération très distinguée. = Le Comte de Wetterstedt = Monsieur da Silva Loureiro &c &c.

Est conforme.

Antonio Jose da Silva Loureiro.

Traducção

Relatorio que, a S. M. Sueca, fez a Real Commissão de Quarentena em Stockholm.

Senhor.= Tendo V. M. Ordenado que a Commissão de Quarentena, creada pelo Alvará de 31 de Maio passado, faça successivamente o relatorio de suas disposições; passa a Commissão a cumprir esta Ordem de V. M.

Determinando V. M. n'aquelle mesmo dia, que, para facilitar o Commercio do Baltico, se estabellecessem Dous novos logares de quarentena, hum no Hassel-Stäte 3/4 de milha Sueca de Sandhamen, e outro no porto de Slite, na Ilha de Gotland; assim como que fossem de Stockholm duas barcas cantoneiras afim de serem fretadas nos referidos logares: e tres Navios de Guerra para a Ilha de Gotland, e Riga, cruisando ali em direcção de poderem participar aos Navegantes as medidas tomadas: e não querendo eu perder tempo em executar as ordens de V. M. julguei conveniente, antes que o decreto de V. M. fosse communicado aos membros da Commissão o recommendar ao chefe da Esquadra de V. M. em Stockholm de aprestar a compra, e transporte dos materiaes necessarios para a construcção do Lazareto em Hassel-Stäte; assim como que expedisse as convenientes instrucções aos Officiaes empregados nos logares de quarentena

e abordo dos cruzeiros; outro sim que enviasse abordo dos Navios que partirão para Gotland e Riga, parte dos materiaes necessarios para o logar de quarentena em Stito, e ordenasse ao official de Marinha de o fazer construir; recommendado ao Governador da Ilha de Gotland o fazer transportar dos armazens da Corôa em Wisby os effeitos necessarios.

Instalada a Commissão foi hum de seus primeiros objectos o fazer partir hum Navio para Landsort afim de participar, aos Navios a vista, os regulamentos de quarentena, e fazer contar por Edital sua installação; escrevendo a Commissão de Kanso afim de receber as informações necessarias

No dia 3 do corrente a Commissão requereu a Commissão ao Grande Governador de Stockholm, e mais Governadores das Provincias Septentrionaes até Malmo, a nomeação de Chefes de quarentena residentes nas Cidades maritimas, e de pessoas encarregadas do exame do estado de saude abordo dos Navios que vierem, assim como a nomearem guardas de quarentena nos Campos; tomando todas as medidas ordinadas nos regulamentos de quarentena, e as que circumstancias locaes, e acontecimentos imprevistos tornarem necessarias

A Commissão julgou conveniente recommendar ao Grande Governador de Stockholm, e mais Governadores das Provincias o mandarem fazer rigorozos exames abordo de Todos os Navios que chegarem ao Scheeren, vindos de paizes estrangeiros, sem terem sido avisados das disposições ordenadas p.ª a quarentena, pondo-os em quarentena de observação por oito dias, antes de lhes concederem pratica; e, caso exista o menor sinal de contagio abordo, mandà-los para o logar de quarentena. Esta medida, a pezar de não estar de accordo com o contendo no Alvará, he de prevendencia, como pede o caso; e previne ao mesmo tempo ao Commercio a importante vantagem, de que os Navios que ignorando as disposições ordenadas, não são depois de entrarem no Scheeren, obrigados, sem necessidade, a retrogradarem para o logar de quarentena

Em execução das Ordens de V. M. em data de 31 de Maio e 3 do corrente, todos os Navios que vierem de logares suspeitos, devem proseguir para hum dos logares de quarentena; e por isso a Commissão julgou supérfluo o exame da entrada dos Navios, e mandou, em 5 do corrente, retirar o Official que se achava estacionado em Landsort, nomeando o Commandante da pequena embarcação de guerra

nos logares de quarentena em Suecia e Norvega.

A Commissaõ, ao mesmo tempo que publico o estabellecimento do novo logar de quarentena, e que ordenou a naõ admissaõ dos Navios estrangeiros que se naõ destinarem aos portos da Suecia e Norvega, fez a devida participaçaõ ao Ministro d'Estado dos Negocios Estrangeiros, para conhecimento das Legaçoes, e Consulados da Suecia e Norvega.

Havendo V. M. sido servido annuir, em 6 do corrente, a proposta da Real Commissaõ, para que as despezas de quarentena determinadas pelo §§ 14 do Alvará de 19 de Novembro de 1803, e Alvará de 12 de Janeiro de 1812 fixadas em Banco de Hamburgo ou em metal correspondente, sejaõ exclusivamente pagas em Banco da Suecia, e nos logares de quarentena estabellecidos para a Navegaçaõ do Baltico, declarando V. M. ao mesmo tempo que iguaes despezas sejaõ pagas pelos Navios que vierem dos portos do Baltico, e procurarem o logar de quarentena em Hanso, a Commissaõ, em cumprimento das ordens de V. M. assim o mandou publicar, por Edital de 7 do corrente.

Sendo necessarios mais alguns navios cruzeiros a Commissaõ requereo ao Ajudante General do Real Almirantado o equipamento de differentes

de differentes pequenos vasos de guerra, e Barcas ca-
nhoneiras das quaes huma deve ser estacionada
no logar de quarentena em Drottningsklar,
huma no Sunda de Calmar, huma no porto de Hel-
sing borg / visto a noticia de que a Colera morbus
apparecco na enseada de Elsenor / e huma destinada
a augmentar a força prontada em Stapel Slate, fi-
cando os outros prompstos a partirem em caso de
necessidade. O Almirante General expedio no mes-
mo dia as ordens necessarias.

Como medida de prudencia, requerida pelas cir-
cunstancias, a Commissão recommendou ao Gran-
Governador de Stockholm, e aos Governadores das Pro-
vincias, o ordenarem que todos os viajantes que
vierem das provincias e Dinamarca estrangeiras
no Baltico devem vir munidos da competente carta
de saude do logar donde partirem, attestada pelo
Consul de Suecia, caso exista este empregado no dito
logar. A Commissão participou isto mesmo ao
Ministro d'Estado dos Negocios Estrangeiros, e ao
Real Conselho de Commercio.

Igualmente ordenou a Commissão que os Pa-
quetes das malas que vierem a Gottad façam qua-
rentena de observação, antes de communicarem
com a terra, e de se munirem de Carta de saude

do Consul de Suecia em Greifswald, a quem pertence, entre outras obrigações, o participar ao Chefe de quarentena em Ystad, a menor idea de suspeita de contagio em Greifswald, ou sua vezinhança, e neste caso não deve permettir aos passageiros e transportarem-se nos ditos paquetes; e arranjará as malas de maneira que, em caso necessario, possão ser purificadas por meio da submersão em agoa, e as cartas por fumigações.

A Commissão ordenou, alem disto, que se observem pontualmente as mesmas medidas de prevenção com os barcos de vapor Russianos que aportarem a Ystad, e que no caso de se recear contagio a bordo, ou suspeita de contagio, ou de terem elles tido communicação com Navios vindos dos logares infectados ou suspeitos de contagio, se lhes não permitta entrada

Em 8 do corrente recommendou a Commissão a Direcção das Reaes Alfandegas, o ordenar aos Administradores das Alfandegas em Dalaró, Sandhamn, Furusund, e Soderteige, de fazerem visitar os Navios que vierem dos portos estrangeiros, não infectos ou suspeitos de contagio, e no caso da menor prova de molestia epidemica a bordo mandalos logo para o logar de quarentena; porem que, no caso contrario

hu expresso attestado de visita, o qual, a chegada
neste porto, deve ser apresentado no escritorio do
Capitão do porto, antes de poderem communicar
com a terra: Outro sim, tendo a Commissão sido
informada de que a maior parte dos couros
verdes que aqui chegão por via de Abó, são com-
prados nas provincias da Russia no Baltico,
requereo a Direcção das Reaes Alfandegas o de-
clarar ao Administrador d'Alfandega em
Eursund, que todos os Navios que vierem da
Finlandia, e provincias da Russia no Baltico
quer sejão infectos, quer sejão suspeitos de
contagio, e carregados de couros verdes, e trapos
fiquem de quarentena antes de se fazer a visi-
ta a bordo.

A Commissão mandou hum medico para
Eursund, e outro para Greifselhamn afim de
assistirem as mencionadas visitas.

Por informações recebidas de que os Navios que
vierão ao Sunda de Elsenor, infectados da Colera
Morbus, communicarão com a Ilha de Huen;
a Commissão officiou hontem ao Governador da
Provincia de Malmö, ordenando-lhe, que no
caso de ser verdadeira esta noticia, fação guaren-
tena de observação por oito dias, todos os Navios e

barcos que vierem da dita Ilha, sem o que lhes
não seja permettida a communicação com a
terra, e de existir a menor suspeita de contagio
abordo, se lhes não permitta entrada. A Com-
missão recommendou ao dito Governador
o dar exactas informações sobre este assumpto

A Commissão de guarentena tem
tem a honra de ser, com a maior veneração
Zelo, e fidelidade = Senhor = de V. M. Servido-
res, e subditos os mais submissos e fieis.
= Por parte da Real Commissão de guarentena
= Claes Cronstedt. = C. A. Sandström

Stockholm 10 de Junho 1831

Está conforme.

Antonio Jose da Silva Loureiro.

Copia

Stockholm le 17 Juin 1831

Monsieur= Vous trouverez, Monsieur, dans les extraits des feuilles ci jointes les mesures ultérieures adoptées par la Commission de quarantaine, pour nous préserver du Cholera-morbus. Ces mesures sont absolument analogues dans le Royaume de Norwège, ou des croisières de vaisseaux armés ont aussi été établies le long des côtes, pour en surveiller l'execution. Comme nous avons reçu hier la nouvelle officielle par St Petersbourg, que le Cholera morbus s'était manifesté a Archangel dans les premiers jours de ce mois, par suite de l'arrivage d'une cinquantaine de barques du Gouvernement de Wiatka, la surveillance deviendra encore plus rigide sur la Côte Septentrionale de la Norwège, en relations fréquentes de commerce avec Archangel. Des ordres ont dja été expédiés à cet effet, de même que ceux pour l'établissement d'une quarantaine, soit à Brodöe, soit dans les environs de Drandheim. La maladie, selon le rapport du Consul, n'avait encore enlevé que douze personnes, et ne paraissait pas être d'un caractère fort maligne. En un mot, rien n'est négligé dans les deux Royaumes pour les garantir contre l'introduction

du fléau, et pour l'écarter en même tems du reste de l'Europe, qui, en prenant confiance dans nos mesures, successivement modifiées d'après les circonstances, et les informations officielles que nous recueillons, ne s'écarteront pas, nous l'espérons du moins, par des entraves inutiles sur le commerce Suédois et Norvégien, la crainte légitime que la maladie doit inspirer aux différens pays

Les Gouvernements de Prusse et de Dannemarc ayant exigé que nos bâtimens arrivant chez eux fussent munis de certificats de santé, le Roi vient de rendre cette mesure générale, tant en Suède qu'en Norvège, pour tous les départs de nos ports, et pour plus de sureté nous avons également réclamé la même précaution à l'égard des navires de tous les Etats sur la Baltique.

Recevez, Monsieur l'assurance de ma consi-
dération très distinguée = Le Comte de Wetterstedt.

Monsieur de Loureiro, Chargé d'Affaires de S.M. Brésilienne.

Est conforme
Antonio Jose da Silva Loureiro.

Gradução Gazetta de 16 de Junho 1831

A Escuna = Experimento = commandada pelo 1º Tenente Hilm, que partio d'aqui no 1º do corrente ao meio dia, acaba de chegar, e o seguinte he o extracto do relatorio que o referido Commandante fez a Commissão a Commissão de quarentena

Tendo partido de Stockholm em o 1º de Junho ao meio dia, desembarquei em dito o Tenente Coronel cavalheiro Hohenhausen, governador nomeado p.ª o dito logar, hum medico, e varios effeitos para o estabelecimento de quarentena d'aquelle porto: No dia seguinte avistei diversas embarcaçoes, e chamando-as a falla, sem com ellas ter communicação alguã, sube que o contagio se achava em Riga, e depois de 48 horas de calma, no dia 6 depois do meio dia cheguei a Dunamünde, na entrada do porto de Riga, veio hum pilloto, mas segundo as ordens previamente dadas não foi recebido a meu bordo, e sómentes lhe disse, que disesse ao Consul de vir, effectivamente veio este no dia 7 ao meio dia / so recebeo a minha Carta no dia 6 as 9 horas, / e sempre ao lado do meu Navio, sobre remos; finda minha conversação com o Consul regressei p.ª esta, e no dia 10 pela manhã achava me já no meio dos Scheerens da Suecia, e os tres dias seguintes foraõ de grande nevoeiro. A Equipagem

conserva-se em boa saude, e a Escuna não teve com-
municação alguma com Navio, praia, ou povo.

Relatorio do Consul sobre a Colera morbus

Em 27 do passado pedio ao Collegio do Commercio
todas as informações necessarias, para as enviar caso
o 1º Sñ e Filho podesse receber huma Carta; esta Carta era
de 6 do corrente, e só no dia 26 do mez findo he que a
Colera morbus tinha começado a existir, e a merecer al-
guma attenção em Riga, vinda de Polagen, ou Chaul
na Lithuania; apezar de que os praizes situados entre
estes dous logares não tinhão sido atacados, e gozavão
de perfeita saude. Nos dias precedentes tinhão mor-
rido em Riga perto de 900 pessoas desta molestia.
O relatorio deste dia, acerca da Colera morbus, dá
doentes 308; attacados do flagelo no dia antecedente
48; restabellecidos 5 - mortos 24. Em Riga dos estão
persuadidos de que esta molestia não he contagio-
za de forma alguma, e que só tem sua origem no ar.
A Colera morbus se termina promptamente ou pela
morte ou pelo restabellecimento; o patrão do bote
que conduzio o Consul, tinha sido acometido
e estado sem esperanças devida; passada a crise
achou-se logo bom: achava-se, junto ao Consul, que

que não receava o contagio, Mr Flyarson, que cuidou do Capitão Lucco N. Sallstrom, e o vio morrer no fim de 12 horas de molestia; nenhuma pessoa da sua tripulação foi acometida da molestia. O Capitão Soderberg tinha tido dous mortos a bordo e deixou no Lazareto 3 doentes deste mal; quando partio existião a seu bordo varias pessoas com simptomas deste flagelo. Os simptomas da molestia são hum fluxo de agoa com hua especie de desenteria; a massa do sangue se dissolve de maneira tal q quase se reduz a agoa. Os preservativos empregados em Riga são a Cal de Chlor.ª para perfumar as casas, ou dissolvido em vinagre para se borrifar. o Chá de pimenta. he tambem considerado como hum preservativo: esta molestia tem-se desenvolvido principalmente entre os trabalhadores, e pobres de Riga; presentemente ella diminue consideravelmente. Segundo as noticias do dia a molestia tinha levantado attacado a Cidade de Mitau: Reval estava exempta; finalmente o Consul ignorava até onde a molestia se tinha estendido: Noticias pouco seguras annunciavão mesmo que ella se tinha estendido até Hamburgo: em Livland, e Curlandia ella tinha quase desapparecido; e nos logares onde ella tinha apparecido

não se receiar mais o contagio. Logo que a Colera
morbus se manifestou de algum modo precisa
o Consul prevenio aos Mestres dos Navios Suecos
e Norwegueses, dizendo-lhes que devião fazer quaren-
tena, mas sem poder-lhes indicar o logar aonde
Existem actualmente muitos Navios Suecos e
Norwegueses fretados pelo Governo com viveres para
Dantzig; muitos d'elles, e principalmente Ingle-
zes tem hua grande parte de sua equipa-
gem attacada da Colera Morbus.

Está conforme

Antonio Jose da Silva Loureiro

Traducção

Edital da Real Commissão de quarentena, ordenando que não sejão admettidas nos portos de quarentena em Suecia, e Norrega outras embarcações alem d'aquellas que forem destinadas aos portos da Suecia e Norrega; e annunciando hum novo estabelecimento de quarentena na Ilha de Drottningskar, porto de Carlskrona.

A Real Commissão de quarentena, em virtude de justos motivos que lhe forão presentes ordena, e faz publico para conhecimento de quem convier, que não sejão admettidas nos portos de quarentena em Suecia, outras embarcações alem d'aquellas que forem destinadas aos portos da Suecia e Norrega: Outro sim a Real Commissão faz publico, que S. M. Foi servido, em data de hontem, annuir ao estabellecimento de mais hum logar de quarentena, em Drottningskar, porto de Carlskrona, dependendo sempre dos Capitães a escolha do logar para fazerem a quarentena.

Dado em Stockholm aos 7 de Junho 1831 = C. Cronstedt.

Edital do Real Consulho do Commercio, sobre a Colera morbus existente na Cidade de Dantzig.

Nós Presidente, Vice Presidente, e mais Membros do Real Conselho do Commercio, fazemos

saber, que tendo-se recebido participação official de que a Colera Morbus existe tambem na Cidade de Dantzig: o Real Conselho declara a dita Cidade infecta, na conformidade do determinado no § 3º do Alvará de 7 de Novembro de 1806, sobre quarentenas; e a Costa desde o Rio Vistula até ao Rio Oder suspeita de contagio. Em consequencia do que, e em attenção ao que já se acha determinado acerca dos Logares situados nas Costas do Baltico, são considerados infectos as Cidades de Riga, Polangen, e Dantzig; e suspeita de contagio toda a Costa desde a fronteira Oriental da Curlandia até ao Rio Oder, com as Ilhas pertencentes. O que o Real Conselho do Commercio faz publico pelo presente Edital, para sciencia de quem pertencer. Dado em Stockholm aos 9 de Junho 1831.

Gabriel Poppius

Edital do Real Conselho do Commercio determinando a quarentena de observação que devem fazer os Navios vindos das Costas da Russia e Finlandia, situadas entre Narva e Torneo, com destino aos portos da Suecia, e prohibindo o transito dos viajantes por via de Gefle e de Haparanda.

Nós Presidente, Vice Presidente, e mais membros do Conselho de Commercio; Fazemos saber que S. M., por sua Carta Regia de 11 do corrente, dirigida ao Real Conselho de Commercio, Houve por bem ordenar, que, no caso de que a Colera morbus se estenda a Finlandia, se observe o seguinte.

1º Que, até ulteriores ordens, todos os Navios vindos da Costa situada entre Narva e Torneo, com destino aos portos da Suecia, devem fazer quarentena de observação por oito dias; devendo fazela em Sandha- ×ou Farusund× mun × os que se destinarem ao porto de Stockholm; e os que se destinarem a outros portos da Suecia, no lugar mais perto do porto de seu destino.

2º Que esta quarentena de observação seja augmentada até 15 dias para os Navios que conduzirem aboard os seguintes generos, que são os mais suspeitos de contagio, a saber= pelles - Couros verdes - trapos - Colchamo - linho - estopa - e pelleterias.

3º Que desde já fica prohibido o transito dos viajantes por via de Gripelhamen, e Haparanda.

S. M. foi tambem servido ordenar a Real Commissão de quarentena, residente em Stockholm, que ella fixe as medidas de prudencia, que se devem observar na entrega das malas dos correios, vindos dos lugares acima referidos: O que o Real Conselho, por Man-

dado de S. M. faz publico pelo presente Edital para conhecimento de quem competir, e sua inteira obediencia.

Dado em Stockholm aos 13 de Junho de 1831

= Gabriel Poppius

Edital do Real Conselho do Commercio relativo a Colera-Morbus existente na Cidade de Libau.

Nós Presidente, Vice Presidente, e mais membros do Real Conselho de Commercio. Fazemos saber que havendo o Real Conselho recebido participaçaõ official de que o mal Colera Morbus existe na Cidade de Libau, declara a dita Cidade por infecta na conformidade do 8.º 3º do Alvará de 7 de Novembro de 1806: Em consequencia do que, e em attenção ao que o Real Conselho mandou observar acerca dos logares situados nas Costas do Baltico, saõ consideradas infectas as Cidades de Libau, Riga, Polagen, e Dantzig, e suspeita de contagio toda a Costa desde a fronteira Oriental da Estlandia até ao Rio Oder, e Ilhas a ella proximas. E que o Real Conselho faz publico pelo presente Edital ao qual todos se conformaraõ, e prestaraõ inteira obediencia - Dado em Stockholm aos 16 de Junho 1831 = J. Poppius

Edital do Real Conselho do Commercio relativo a Colera morbus, existente na Cidade de Archangel.

Nós Presidente, Vice Presidente, e mimbros do Conselho do Commercio; Fazemos saber, que o Real Conselho, havendo recebido participação official de que o mal denominado Colera Morbus existe na Cidade de Archangel, declara a dita Cidade infecta, na conformidade do §. 3º do Alvará de 7 de Novembro de 1800, sobre quarentenas; e suspeita de contagio toda a Costa da Russia situada no mar Branco, e glacial: Em consequencia do que, e em attenção ao que se acha determinado nos precedentes Editaes, são consideradas infectas as Cidades de Archangel, Riga, Libau, Polagen, e Dantzig; assim como a Cidade de Alexandria, no Egipto; e suspeitas de contagio a Costa da Russia situada no mar branco, e glacial, toda a Costa desde a fronteira Oriental da Estlandia até ao Rio Oder, e Ilhas contiguas; o Levante, a Costa da Barbaria, e Ilhas das Indias Occidentaes: devendo fazer a quarentena ordenada. Todos os Navios que vierem destes logares, sem o que lhes não será permettida entrada nos portos Suecos. O Real Conselho julga dever observar que os Regulamentos de quarentena de S. M. Britannica, são mais restrictos do que os que tem

determinado o Real Conselho; porisque aquelles
declarão tambem infectas as Cidades de Constan-
tinopla, Alger, Tunis, Marrocos, Smyrna, Ilha
de Candia, e Nova Orleans.

O que o Real Conselho faz publico pelo presente
Edital, ao qual todos se conformarão e prestarão
enteira obediencia.

Dado em Stockholm aos 17 de Junho de 1831
= Gabriel Poppius.

Está conforme

Antonio Joze da Silva Loureiro

Aviso publicado na Cidade de Riga em 26 de Maio de 1831, acerca da Colera morbus, e impresso na Gazeta Official de Stockholm, Nº 134, de 14 de Junho de 1831

Em virtude de auctoridade superior, a Administração Medica da Livlandia, participa aos habitantes da Cidade de Riga, que tendo havido, ha alguns dias a esta parte, subitos fallecimentos, e molestias suspeitas que tem merecido a attenção do Governo, e que, a julgar-se pelos simptomas que se apresentão, não ha duvida alguma de que a Colera morbus existe em a nossa Cidade. Por exactissimas averiguações parece que este mal não foi introduzido de paiz estrangeiro; porque, alem de estar a Provincia de Livlandia, e as Costas do Rio Duna até ao Governo de Mitau sem contagio, acresce que os primeiros accommettidos não forão estrangeiros, mas sim habitantes desta Cidade, os quaes, pela maior parte moravão em districtos separados, na Cidade, e arrabalde: Attenta o que he provavel que o mal se desenvolva por si mesmo, e de causas desconhecidas na atmosfera, e superficie da terra; tanto mais que os attaques apparecerão na mesma occasião em que o calor sofocante da estação accommetteo a nossa Cidade. Por todos estes motivos a Administração Medica

julga conveniente chamar novamente a atten-
ção publica sobre as observações feitas em Moscow,
pelo Comité de Medicos, que S. M. o Imperador man-
dou convocar, e segundo o parecer dos quaes
a Colera não se propaga, pelas fazendas, e gene
ros, de hum logar ao outro: e o Governo convida
os habitantes desta Cidade a não se inquieta-
rem com o receio do contagio, mas antes que
procurem conservar socego de espirito, certos de
que pela regularidade no modo de viver, e obser-
vancia dos regulamentos já publicados, a seme
lhante respeito, se preservarão do contagio; con-
fiando na sollicitude do Governo, que, no pouco
tempo que tem decorrido, tomou, e para o futuro
tomará as mais efficazes medidas para evitar
o contagio. Administração Medical não se
pronunciará, por sua parte, a communicar ao
publico, os progressos do flagelo.

Extracto de hum Despacho do Enviado de
S. M. Sueca em S. Petersbourg, com data de
4 de Junho de 1831

Cinto dizer, que a Colera morbus faz os mais.

violentos progressos na cidade de Riga. Por carta
do Consul, com data de 30 de Maio, acha-se até do dia
29 - 336 infectos, dos quaes se ha tabellecerão 26 - mor-
rerão 189 - e ficavão nos hospitaes 121.

Diz-se que o contagio existe principalmente en-
tre a classe de trabalhadores empregados nas carre-
gações dos Navios, e por isso não he extranho que
se tenha extendido até ao porto da cidade.

Segundo officiou o dito Consul dous dos nossos
Capitães hum Sueco, e hum Norueguez, forão
victimas, alem disto tem adoecido 24 marinheiros,
nossos que forão transportados aos hospitaes.

Na Cidade de Polagem o contagio tem augmen-
tado, e he de natureza sumamente maligna.

As noticias de Libau chegão até 28 de Maio.
a saude publica ainda se conservava boa; e ti-
nhão-se tomado as necessarias medidas para
preservar a Cidade do contagio.

Este Governo ordenou hum cruzeiro perante
a Cidade de Cronstadt, e falla-se de outra linha
de guarentena na vezinhança de Torjas, achan-se
já outra estabellecida em Witepsk.

Os correios não passão alguem da cidade de Nar-
va, e as Ligações respectivas, logo que sabem da chegada
d'elles mandão hum dos Medicos alli receberem os des-

pachos, e na presença destes empregados fumi-
gão-se, e abrem-se os Despachos de assim he requerido
pelas auctoridades.

No logar de guarentena, em Narva, ha suffici-
ente numero de infectos.

Não consta que o contagio tenha passado
de Riga para o Norte - Pertende-se que, em
Mitau tem fallecido tres quartas partes dos in-
fectos. Noticias de Warsovia, de 24 de Maio,
referem que a Colera morbus já ali cessou.

Relação do numero de pessoas attacadas pela Colera
morbus, e das que fallecerão deste flagelo. Extrahida
da Gazetta De S. Petersbourg Nº 107 de 21 de Maio de
1831.

Na Provincia de Poltava adoecerão, até 27 de Março
passado, 531 pessoas, destas morrerão 310, restabellece-
rão-se 174, e existem doentes 17.

Na Provincia de Kiew adoecerão, até 10 de Abril,
5276 pessoas; morrerão 2810, restabellecerão-se 2:336,
e existem doentes 80

Na Provincia de Polodia adoecerão 12:072 pessoas,
morrerão 5:286, restabellecerão-se 6:352, e existem doen-
tes 434.

Na Provincia de Wollynia adoecerão 5:976, morrerão 3:867, restabellecerão-se 1:579, existem doentes 530

Na Provincia de Grodno adoecerão 288 - morrerão 173, restabellecerão-se 45, existem doentes 70.

Na Provincia de Wilna adoecerão, até 23 de Abril 1183, morrerão 621, restabellecerão-se 498, existem doentes 154.

Total dos infectos do mal Colera morbus.

Adoecerão 25:697-

Morrerão 13:219

restabellecerão-se 10:930

Existem doentes 1:548.

Está conforme

Antonio Joze da Silva Loureiro.

Tradução

Noticia

Precauções que se devem tomar para prevenir o mal denominado Colera Morbus, e remedios que se devem applicar logo as pessoas que forem acommettidas deste flagello, em quanto não chegar Medico. Extracto de informações recebidas de praizes estrangeiros.

Na incerteza de que a Colera Morbus, que nestes ultimos tres annos se tem desenvolvido no Imperio da Russia, e que desgraçadamente se acha já em Dantzig, o que merece hoje a attenção de toda a Europa, he por sua natureza epidemica, e susceptivel de propagar-se por meio do contagio transportado de humas a outro logar, ou se, sem contagio, ella pode nascer, e existir epidemicamente nos paizes que ainda não tem sido por ella acommettidos; na incerteza de que sejão efficazes as poderosas medidas tomadas para evitar que este flagello se communique ao nosso paiz julgamos conveniente chamar a attenção publica sobre o seguinte resumo, extrahido de noticias officiaes, successivamente recebidas, sobre a natureza deste flagello; e, conforme estas noticias, publicamos as medidas de prudencia que se devem tomar afim de evitar o mal; assim como os remedios que devem ser applicados no primeiro ataque, em quanto não chegar o medico.

Consta que durante o tempo Calmoso muitas vezes tem apparecido na Suecia a molestia denominada Colera: são seus principaes simptomas vomitos.

e diarrêa: igualmente consta, que a Colera que agora
apparece epidemica em outros paizes, he differente d'a-
quella, ja pelo perigo da vida; ja por simptomas mais
graves.

Até aqui a experiencia tem infelismente mostrado
que, a pesar de todo o cuidado no tratamento dos doentes,
a molestia he summamente mortifera; mas ao mes-
mo tempo tem-se observado, que o prompto soccorro
do medico, he capaz de salvar o doente; e que cada hum
pode evitar este contagio, evitando cuidadosamente as
causas que o originad; e observando as cautelas seguin-
tes, sempre uteis a conservaçaõ da saude; nunca def-
ficeis na execuçaõ, e pelas graves se previne naõ só a
disposiçaõ do corpo ao contagio, como tambem o effeito
das ditas causas.

1º Naõ passar a noite ao ar livre durante o tempo
humido e nebloso, e principalmente naõ deitar-se sobre
a terra = 2º Naõ se expor ao ar livre ao levantar da
cama; e caso assim seja necessario, naõ sahir em geju-
vestindo-se mais agazalhadamente que de costume;
naõ andar com pez descalços ao levantar da cama.
3º Naõ se alimentar com comidas duras nem nocivas;
nem taõ pouco cruas, gordas, e de facil fermentaçaõ, co-
mo sejaõ hortaliças cruas, peixe corrompido, frutas
verdes, manteiga rancora, paõ naõ fermentado, bebidas
azedas, ou naõ fermentadas. 4º observar sobriedade

no comer, e beber; a melhor comida em abundancia he no-
civa; e nada contribue tanto para o mal como a insobrie-
dade; todas as pessoas que fazem abuso de bebidas espiritu-
osas são victimas deste flagello. 5° Vestir se conforme a
estação; trazer junto ao corpo hua cintura de pelle forra-
da de lãa; e na estação fria trazer flanella em todo o cor-
po. 6° Evitar rigorosamente a suspensão da transpi-
ração; mudar de roupa logo que se tenha transpirado,
e não vestir a que estiver humida; afim de conservar
sempre a necessaria transpiração. 7° Esfregar diaria-
mente todo o corpo, e principalmente os pés com fla-
nella quente. 8° Conservar no maior aceio, e limpeza
possivel as casas; evitando morarem muitas pessoas
em hum só quarto, e quando isto se não possa evitar,
e que aconteça Dormirem varias pessoas em hum mes-
mo quarto, abrir as portas e janellas durante o dia, quan-
assim o permitta o tempo, e fazer uso nos quartos des
fumigações de acidos mineraes compostos de duas onças
e meia de sal commum, e meia onça de magnesia bem
misturados; todo este pó ou parte d'elle, deita se em hum
copo de vidro, ou vaso de louça fina; humedece se o
sal com agoa, e posto em hum logar quente, como seja
fogão quente ou ladrilho quente lança se lhe dentro
hua colher de chá de acido de vitriolo, e mexe se a mistu-
ra com hum páo: quando o vapor que exalar, tiver

ao fumo branco, diminuir lança-se mais acido de Vitriolo; e se o vapor a consumado no quarto for tanto que cause tosse, deve diminuir-se fazendo entrar o ar natural nos quartos. 9º Evitar a demasiada fadiga; e sobre tudo não passar a noite sem dormir; e conservar a tranquillidade de espirito, sendo este hum dos meios mais efficazes para prevenir a Colera morbus.

As pessoas que, em virtude de seus empregos, são obrigadas a communicarem com os infectos da Colera devem observar, alem da medidas acima citadas, o seguinte 1º Antes de sahirem de casa devem lavar o corpo inteiro, ou ao menos as fontes, mãos, e de trar das orelhas com vinagre e agoa. 2º quando se aproximarem dos doentes devem evitar, quanto for possivel, o ar que elles respirão. 3º Devem trazer comsigo hum frasco de cal de Chlor dissoluto, ou de vinagre, e com elle esfregar a miudadas vezes + as mãos, os timpanos e ao redor do nariz. 4º Lavarem as mãos todas as veres que tocarem os doentes. 5º tomarem 30 a 40 gotas de Hoffman, na infusão preparada de erva Mentha crispa, tres veres ao dia, e antes de visitarem os doentes tomarem 1 ou 2 colheres de chá da tintura seguinte, a saber = Botões de Loma, casca de laranja azeda, raiz de Angelica, e gengibre, hua oytca de cada hum; cravo da India meia onça, tudo pizado finamente, e lançado em 12 quarteis succos

/huma cazada Portugueza/ de agoa ardente rectificada e forte;
deixando a infusão por tres dias em hum vaso fechado,
e depois coala: finalmente lavar a boca com vinagre.

6º Quando voltarem para casa mudarem os vestidos,
e roupa branca, fazendo-os ventilar e perfumar com
o vapor de acidos mineraes, em hum quarto separado
e inhabitado. 7º Evitarem quanto for possivel o
tocarem os cadaveres dos fallecidos da Colera.

—

Se, a pezar destas medidas de precaução, o mal se
declarar em alguns individuos, chame-se, sem perda
de tempo medico, sendo certo que poucas horas perdidas
podem tornar a molestia incuravel: porem antes
da chegada do medico, e para promover a transpira
ção com a possivel brevidade, metter-se-ha logo o doen
te na cama quente, e em hum quarto separado, e
caso o não haja, no Hospital mais vezinho; esfregar-se-ha
todo o corpo e particularmente o epigastrio, braços,
coxas, e pernas com huma escova, e depois com hum
flanella humedecida em agoardente camforada;
pondo-lhe sobre o peito, estomago, maos, e pés flan-
nellas molhadas em agoardente, ou vinagre quente.
e cobrir-se-ha o doente da cabeça até aos pés com hua
cataplasma feita da semente de feno, preparada
do modo seguinte: lança-se a semente do feno em
hua marmita grande, e deita-se-lhe em cima agoa
fervendo, movendo-a com hua colher de páo, e combinan-

para não evaporar, estando a massa assim preparada estende-se sobre hum lançol, e com elle se embulha o doente que deve transpirar até que do rosto cahião gotas de suor; deixa-se assim transpirar por algum tempo, muda-selhe a roupa, e enxuga-se lhe o corpo com muito cuidado afim de que nenhua parte do corpo se esfrie: tendo se mudado a roupa ao doente mette se novamente na cama, e cobre se de novo com a mesma cataplasma, o que se deve repetir por diversas veres. Deve haver sempre o maior cuidado que, não só na mudança da cataplasma, mas tambem nas fumigaçoes, não arrefeça parte alguma do corpo; Caso seja impraticavel esta necessaria precaução então he melhor por sobre o corpo do doente sacos cheios de cinza quente, ou area &c como mais comodo for. Por-se-hão igualmente senapismos no epigastro, até ficarem a pelle vermelha, sendo feitos de iguaes partes de raiz de cavallo, mostarda em pó, farinha de trigo branco, ou farinha, e vinagre forte; tambem se servem das cinzas. As fumigaçoes de vinagre lançado em hum ladrilho quente são uteis; prende-se o doente em cima de hua cadeira coberta de lãa, e o ladrilho por baixo, e faz-se transpirar por meio desta fumigação. As fumigaçoes devem-se renovar differentes veres no dia, mettendo sempre o doente na cama que deve estar quente

dando-se-lhe a beber alguma cousa quente: Os banhos de vapor ordinarios são muito convenientes. O doente deve beber bebidas quentes, como sejão o chá da Camomellia, de sabugueiro, de mil folio, e de Mentha crispa, amiudadas vezes e em pequenas porções.

Para diminuir o vomito, e a dearrêa, dar-se-ha ao doente huma colher de chá de Carbonas de Magnesia; as gotas de Hoffman 30 a 40; e raras vezes se pode ministrar outro qualquer remedio com vantagem, sem chegar o medico.

Está conforme

Antonio Jose da Silva Loureiro